

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE SUÍNOS E FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR MICOTOXINAS |
| Autor | BRUNA SCHROEDER |
| Orientador | INES ANDRETTA |

EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE SUÍNOS E FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR MICOTOXINAS

Autor: Bruna Schroeder; Orientador: Ines Andretta; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A contaminação fúngica em grãos é um problema sério para a produção animal moderna. O crescimento dos fungos está associado com alterações organolépticas e também com diminuição do valor nutricional dos alimentos. Além disso, o desenvolvimento de alguns fungos em condições específicas pode levar a outra ameaça importante: a produção de micotoxinas. Nas últimas décadas, estima-se que mais de um quarto da produção mundial de culturas alimentares esteja contaminada com micotoxinas (CAST, 2003). Quantificar os impactos produtivos das micotoxinas e seus efeitos sobre a eficiência pela qual os animais convertem seus alimentos para crescimento é essencial para entender melhor este complexo desafio de saúde. Neste contexto, um estudo meta-analítico foi realizado para investigar os efeitos das micotoxinas sobre o desempenho produtivo de frangos de corte e suínos em crescimento. Duas bases foram construídas: (1) frangos de corte, com informações coletadas em 51.597 frangos de corte e publicadas em 158 artigos científicos entre 1980 e 2016; e (2) suínos, com informações coletadas em 7.743 animais e publicadas em 72 artigos científicos entre 1980 e 2015. A meta-análise foi realizada de forma independente para cada espécie, seguindo três análises sequenciais: gráfica, correlação e variância-covariância. Animais desafiados por micotoxinas reduziram ($P < 0,05$) o consumo de ração em 9 e 6%, o ganho de peso em 15 e 11% e a eficiência alimentar em 6 e 4%, respectivamente para frangos de corte e suínos, em comparação com os animais não desafiados. Em ambos os bancos de dados, a variação no crescimento dos animais causada pelas micotoxinas apresentou uma relação linear ($P < 0,05$) com a variação no consumo de ração provocada pelo desafio. Os interceptos das equações de regressão foram diferentes de zero e negativos, o que pode indicar que as micotoxinas alteraram as exigências de manutenção em animais desafiados. Em conclusão, as micotoxinas pioram o desempenho e alteram a eficiência nutricional em frangos de corte e suínos desafiados.